ANO 9.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1929 N.º 2900

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESTAO a findar as grandes obras que a benemerita instituição "A Junção do Bem„ está fazendo no magnifico Sanatorio que possue em Oeiras e para as quais concorreram com elevada benemerencia pessoas dedicadas á causa do Bem.

Iniciaram se já os trabalhos para a admissão de creanças de ambos os sexos que farão parte dos estagios maritimos nos meses de agosto a outubro.

Para a obtenção da verba necessaria para ocorrer ás enormes despezas que constantemente surgem e para que não cessem os beneficios que tão modelar casa de caridade concede aos velhinhos e crianças que se abrigam sob a sua protecção, os seus corpos directivos estão fazendo distribuir pelos comerciantes da Baixa uma circular, pedindo a sua cooperação como subscritores.

* * *

CLAUDE Farrére, o nosso ilustre hospede, continuou hoje os seus passeios por Lisboa e prepara-se para ir a Coimbra.

Confirma-se a disposição em que o autor de "Les Civilisés„ se encontra de, a pedido, fazer entre nós uma unica conferencia, facto que reveste proporções de extraordinario acontecimento artistico, dado o conhecimento que se tem de ser Claude Farrére o primeiro conferencista francês. A conferencia será no cine São Luis, sexta-feira ás 18 horas, e intitula-se "Pierre Loti„.

* * *

O TROÇO da rua do Sol, ao Rato, que vai da esquina da rua de S. Bento á de D. Diniz, encontra-se em tão lamentavel estado que um simples exame a classificará de borralheira entre as suas irmãs citadinas, princesas maravilhosas.

E note-se que a arteria é de movimento e, frequentes vezes, atravessada pelas caravanas de turistas. Felizmente, que estes não podem ver o estado da rua— tão densas são as nuvens de poeira que se levantam....

* * *

O SR. Presidente do Ministerio continuou hoje experimentando melhoras, conservando-se, porém, retido no leito.

Por esse motivo, o conselho de ministros, que devia realizar-se hoje, ficou adiado.

* * *

REALIZA-SE depois de amanhã, em Lisboa, no Tavares, um banquete oferecido por um grupo de olhanenses ao Presidente da Comissão Municipal de Olhão, capitão sr. João Carlos de Mendonça.

* * *

PUBLICAMOS hoje, na 3.ª pagina, um artigo de impressões de uma serie que publicará, do nosso colaborador sr. Antonio Ribeiro, que no intuito de colher impressões de arte e da vida moderna esteve ha pouco na Russia.

* * *

FOI promovido a engenheiro inspector do quadro tecnico de obras publicas o sr. José Victor Duro Sequeira.

Pompeia

RESINA, Maio.—Como os livros que nos servem de guia nas escolas e nas universidades quasi nunca dão uma ideia perfeita dos factos e das coisas, nós guardamos pela vida fóra noções erradas, ainda mesmo sôbre os mais celebres acontecimentos.

Todos nós ouvimos falar das escavações de Herculano, das magnificas estatuas que lá foram descobertas e que constituem hoje uma das principais riquezas do Museu de Napoles. Não ignoramos que entre elas se encontra a mais preciosa colecção das principais esculturas gregas com que um rico e inteligente coleccionador tinha decorado o seu palacete.

Chegados a Napoles, eis-nos em busca de Herculano, julgando que junto da antiga cidade uma outra existe com o mesmo nome, como sucede em Pompeia. Debalde pedimos aos mapas geograficos ou aos indicadores do caminho de ferro que nos digam qual a direcção a tomar, porque Herculano não existe, ou antes, está soterrada a uma profundidade de 30 metros, e sôbre ela eleva-se uma outra povoação, que se chama Resina.

Até ha dois seculos, os habitantes desta populosa vila ignoravam que a seus pés dormia a antiga cidade, aquela que foi muito mais aristocratica e luxuosa do que Pompeia. O acaso da abertura dum poço fez descobrir o magnifico teatro, onde se encontraram as famosas estatuas dos Balbos e as 4 dançarinas que ornavam a porta principal. O viajante pode vê-las no Museu de Napoles, assim como os bilhetes de entrada no teatro que são em marfim, com um passaro esculpido em baixo relêvo!

Foi depois dessa preciosa descoberta que Carlos de Bourbon ordenou as escavações. Tal como foram empreendidas, elas representam um verdadeiro sacrilegio. Durante cincoenta anos, e simplesmente para se arrancarem as estatuas e objectos de valor, escavaram-se galerias em todos os sentidos, sem respeito pelo que se ia destruindo ao mesmo tempo. Não foram incomodados os habitantes de Resina, mas a cidade que a erupção do Vesuvio escondeu continuava a guardar, zelosamente, uma grande parte dos seus segredos.

As novas excavações começaram do lado da porta da cidade que estava voltada para o mar, seguindo a orientação dum projecto estabelecido e iniciado no tempo do Rei Victor Manuel I e que, por varias razões, não poude ter seguimento. Estão apenas descobertas meia duzia de casas e apareceram já os primeiros muros das Termas, que prometem revelar grandes obras de arte, visto não ter passado por ali nenhuma galeria.

A divisão das habitações é mais variada do que em Pompeia. A's vezes, ha um pátio como nas construções modernas e quasi sempre três andares. Tambem se encontra o estilo grego, com as pequenas divisões agrupadas em volta de dois espaços quadrados "atrium e perystylum„, separados pelo "tablinium„. Por toda a parte frescos, marmores e estuques.

O colorido dos frescos é semelhante ao de Pompeia, predominando o vermelho e o negro, mas o desenho é talvez mais puro, mais aristocratico.

Todos os objectos são deixados nos seus respectivos lugares, impressionando profundamente um quarto de cama com o leito, o armário e todos os pequenos objectos de uso comum e que deviam pertencer a uma mulher. Até se nota o sitio onde era colocada a luz que a alumiava, durante as vigilas ou enquanto fazia a toilete para deitar-se.

Ha alguns dias apenas, descobriu-se um busto duma rara beleza, que devia representar o Deus tutelar da casa. E é com uma alegria deveras expressiva que um operario vem mostrar-me a sua ultima descoberta: uma lindissima mesa de marmore, côr de rosa, toda trabalhada, e que parece ter saido das mãos do escultor.

Nas ruas, onde a multidão dos turistas ainda não passou como em Pompeia, veem-se os vincos feitos pelas rodas dos carros! Como são raros os visitantes, podemos acompanhar os operarios nos seus trabalhos e descobrir, ao mesmo tempo do que eles e quasi vinte seculos mais tarde, os frescos e os objectos tal como os deixaram os proprietarios das casas, no momento da fuga! Devia ser de saudade e desespêro o ultimo olhar deles. No nosso, ha uma mistura de curiosidade, de interesse e de piedade, tambem.

Irene de Vasconcelos

AS ADIVINHAS

Publicamos hoje novamente as quadras correspondentes á ADIVINHA N.º 6, do dia 11 de Maio. Vamos assim repetindo, sem prejuizo da ADIVINHA do dia, aqueles cujos numeros se forem esgotando.

PREMIOS INFANTIS

O "Diario de Lisboa" destina três interessantes e valiosos premios infantis para os pequenos concorrentes que melhor ilustrarem as suas cadernetas. Trata-se de um divertimento util no qual os concorrentes não perderão o seu tempo.

Dentro de poucos dias

será exposto ao publico, no novo "stand" da Sociedade Portuguesa de Automoveis, na Avenida da Liberdade, o automovel "Essex" "super six", grande premio do Concurso das Adivinhas, oferta do "Diario de Lisboa" e do valor real de 35 contos. Este carro, de grande classe, do ultimo modelo, já foi despachado de Nova-York para Lisboa.

UM grupo numeroso de pessoas de diversos credos e de varias classes reune-se hoje numa homenagem justa ao nosso brilhante camarada do *Seculo*, Cristovão Aires (Filho).

Na sornice lisboeta, Cristovão Aires tem sido um brado constante de independencia, de alegria, de vigôr. Professor, conferencista, oficial distinto, critico, homem do mundo, em todas estas facetas da sua vida Cristovão Aires tem marcado o seu lugar, pela sua inteligencia e pelas suas qualidades de caracter e de acção.

Está ainda na memoria de todos o que foi a organisação do Congresso da Imprensa Latina, cujo exito se deve ao dr. Augusto de Castro e a Cristovão Aires.

O "Baile das Artes", realisado no "Maxim's", a favor da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, foi tambem um magnifico triunfo para Cristovão Aires, como tantas outras festas por ele organisadas.

Ultimamente, fez Cristovão Aires no *Seculo* uma campanha vibrante contra a ideia de se desviar o Asilo criado para os orfãos dos combatentes da Grande Guerra, para outros fins.

Por tudo isto e por muitos cutros factos em que Cristovão Aires se tornou credor da nossa admiração, o banquete que hoje se realiza na "Garrett„ vai ser uma homenagem entusiastica e brilhante.

* * *

O ARQUITECTO Raul Lino iniciou já os trabalhos do padrão, que em Outubro proximo será inaugurado na ilha de Santa Maria (Açôres), no local onde aportaram os marinheiros portugueses sobreviventes do combate naval de 1918, travado entre o nosso caça-minas "Augusto Castilho" e um submersivel alemão.

O pequeno monumento, depois de concluido, será exposto, durante alguns dias, na Avenida da Liberdade, após o que seguirá para os Açôres no proximo mês de Setembro.

* * *

CHEGA brevemente ao Tejo um novo vapor, de 5.000 toneladas, destinado á frota da Companhia Colonial de Navegação, que não cessa na sua tarefa de engrandecer á marinha mercante portuguesa.

O novo navio, que recebeu o nome de "Malange", destina-o a Companhia ás carreiras para o norte da Europa, devendo iniciar a sua primeira viagem na segunda quinzena do corrente.

* * *

O NOVO "Estatuto Geral da Armada", em que o sr. ministro da Marinha está trabalhando ha bastante tempo, deve ser apresentado pelo sr. comandante Mesquita Guimarães, num dos proximos conselhos de ministros.

E' um trabalho importante, que remodela toda a legislação, no que diz respeito a promoções, quadros e comissões de oficiais.

* * *

A EXPOSIÇÃO de desenhos e aguarelas de Alfredo Candido continúa aberta no salão nobre do Teatro Nacional, todos os dias, das 14 ás 19 horas.

Ao publico

Antonio Luís Lopes

Do cavaleiro tauromaquico sr. Antonio Luis Lopes, que no domingo realizou no Campo Pequeno a sua festa artistica, recebemos a seguinte carta:

Sr. redactor da secção tauromaquica do «Diario de Lisboa».—Profundamente reconhecido ao publico de Lisboa pela forma cavalheiresca e gentil como fui recebido e aplaudido na tarde da minha festa artistica, venho pedir a v. a grande fineza de, por intermedio do seu prestigioso jornal, se tornar o interprete da minha gratidão a todos quantos concorreram para o exito da corrida, que me agradou especialmente pelo facto de o publico e a critica terem saido satisfeitos da praça.

Modesto profissional como sou, tendo procurado sempre e atravez de tudo corresponder a confiança e a simpatia que em mim têm depositado o publico, a critica e a «aficion», é-me extremamente grato registar o preito de justiça de que fui alvo, apenas pelo meu esforço em prol da supremacia portuguesa na arte de lidar touros a cavalo.

Consegui o meu objectivo, filho sómente da minha grande paixão pela arte finissima dos nossos antigos e bravos cavaleiros?

Não me compete a mim dizê-lo. Mas o que me compete é agradecer a v. e ao publico, a quem muito devo, a penhorante manifestação de carinho e simpatia que me foi dispensada.

Digne-se v. aceitar os protestos da minha alta consideração. — De v., etc. — Lisboa, 3 de Junho de 1929. — *Antonio Luis Lopes.*

ADIVINHA N.º 6

1ª QUADRA

Através o meu chinfrim
ninguem ha que se não queixe,
os peixes vivem p'ra mim
e é por mim que morre o peixe

ADIVINHA N. 6

2ª QUADRA

Comigo espadas não ferem,
p'ra vida, a morte devoro;
quantos homens morar querem
nos palacios onde eu moro!

ADIVINHA N.º 6 3.ª QUADRA

Esta adivinha
vê tu se arrancas
ao teu pensar:
"Uma sala vermelhinha
duas filas de cadeiras brancas
e uma senhora a dançar".

SALAMBÓ

HOJE--ESTREIA

BAL TABARIN MONTANHA

Colossal tonadillera

Arte e luxuosa apresentação

BOLSA DE LISBOA

4 de Junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	898$00	898$00	899$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. .	923$00	922$50	923$50
» » 3 % 2.ª » . . .	923$00	923$00	927$00
» » 3 % 3.ª » . . .	—	963$00	968$00
Banco Comer. de Lisboa	—	527$00	—
» Lisboa & Açores.	507$00	505$00	508$00
» de Portugal . . .	995$00	995$00	1.000$00
C. C. P. de Benguela . .	—	1.650$00	1.655$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	—	100$00	100$50
» das Aguas de Lisboa.	295$00	—	—
» Gaz e Electric. coup.	345$00	341$00	—
Soc. Industrial Aliança .	—	159$00	162$00
C. Portugal e Colonias .	111$50	111$50	112$00
» Nacional de Navegaç.	267$00	266$00	267$00
» Tab. de Portugal. . .	673$00	673$50	675$00
» Portug. de Tabacos .	405$50	405$50	406$00
The Match Tobacco T. S. C.ª ant.	122$00	122$00	124$00
Idem mod	99$00	99$00	99$50
C. Amboim.	183$00	183$00	184$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	75$00	75$00	76$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	70$00	74$00
» de Seguros Sagres . .	—	860$00	875$00
A Tabaqueira	405$50	405$50	406$00

A PRAZO

EFECTUADO

Norte e Leste 3.ª 100$00 | C.ª do Buzi 3.ª . 75$50

A MUSICA

A OPERA

"Alcipe,,

de Manuel Ribeiro e Ruy Cordovil

Ha anos já,—como o tempo foge!—falávamos na vantagem que resultava para todos, e por muitos motivos, em que os compositores portugueses, atraidos pelo teatro lirico, escolhessem de preferencia obras de pequenas dimensões e de menos exigencias scenicas. Preferiu, no entanto, o maestro Manuel Ribeiro, estreiar-se como compositor lirico com uma obra de grande espectaculo, sôbre um aparatoso assunto historico.

Na verdade, talvez que uma obra mais humilde nas pretensões e nas proporções, não despertasse, *antes de representada*, tantas possibilidades de interesse nos poderes publicos, e no publico-todo-poderoso... *Antes de representada*, dizemos nós, pois que, depois de representada, o que fica dos projectos mirabolantes, da semi-pompa, do semi-luxo, da semi-grandeza?

Quer seja de ambiente fidalgo, ou rustico, se a obra tem condições melódicas e harmonicas francas, o grande publico aclama-a; se tem invenção e requinte orquestral, a élite (não se trata de camada social superior) festeja-a; se tem estrutura harmoniosa, ambiente caracteristico, e essa tão forte e tão deficil de definir "vida interior,,—aliada, é evidente, a um completo poder de comunicação,—perdura através os tempos, embora por vezes o triunfo tenha de vencer primeiro a resistencia da rotina.

Manuel Ribeiro, com o sua "Alcipe,, nem triunfou nem deixou de triunfar. O seu trabalho, o seu esfôrço inauditos, e ainda o fim de beneficiencia a que dedicou as suas apresentações, lucrando apenas, (e vamos que sempre já é alguma coisa,) o prazer de vêr "viver,, a sua obra e de mostrar o seu nome, merecem simpatia e consideração; mas o resultado artistico obtido é que não compensa êsse esfôrço. Por isso mesmo—repisamos o assunto, bem o sabemos—para experiencia meramente artistica bastará uma obra curta.

E mais: quais a intuição e a prática de scena, de canto lirico, e mesmo de orquestração em que se baseia tal soma de trabalho?! Nem nos atrevemos a responder!

O proprio libreto de Ruy Cordovil terá interesse historico e literário, demonstrando conhecicentos de classicismo e do preciosismo, mas está absolutamente falho de teatralidade.

No desempenho tomaram parte a sr.ª D. Maria Amelia Melo, na protagonista, cargo pesado de que se saiu honrosamente, e com qualidades de cantora que não devem ser desprezadas; D. Almerinda Monteiro, que gostámos de ouvir num curto papel; os srs. Eduardo Dinis, Jaime Ferreira, José O. e Campos, Celestino Ribeiro, Tito Pistoni, Daniel Martins, cuja voz clara merece cultivada,—todos amadores,—e um profissional, Alfredo Henriques, num papel em que não podémos avaliar os seus dotes.

Alguns bailados, muita boa vontade na orquestra, e mais nada.

Francine Benoit

A opera "Entre Giestas"

Está despertando justificadissimo interesse a primeira audição da opera "Entre Giestas", nova partitura do ilustre maestro Rui Coelho.

Musico de meritos sobejamente consagrados em paginas de dominadora beleza, não só no que respeita á scena lirica, mas ainda a composições para orquestra sinfonica e Musica de Camara, sabemos que Rui Coelho se consagrou com todo o seu talento e o maior entusiasmo patriotico á tarefa de produzir uma opera de efabulação puramente nacionalista, á semelhança do que já conseguira em outras partituras sobremaneira notaveis.

Tendo-se inspirado na enternecida peça de motivos rusticos que Carlos Selvagem, ha anos, com o titulo que a opera mantem, fez representar triunfantemente, realisou Rui Coelho uma das mais nobres aspirações da sua arte, contando entre os seus cooperadores valiosos elementos que asseguram um brilhantissimo exito.

Dos principais papeis incumbiram-se Manuela Pinto Basto, Manuela Laborde dos Santos, Flora Dyson, Artur de Almeida, Edgard Duarte de Almeida, Pitta Simões, Valerio de Rajanto e Salvador Costa Junior, estando a regencia dos coros confiada ao maestro Luís Gomes e a direcção dos bailados a D. Encarnacion Fernandez. Todos estes nomes—ocioso se tornava acentuar—são garantia dum conjunto de magnifica perfectibilidade.

O guarda-roupa da nova opera portuguesa foi expressamente confeccionado pelo habil "costumier" Castelo Branco, o mesmo sucedendo com os scenarios, devidos aos pinceis de Luz & Almeida e Almeida & Duarte.

"Entre Giestas", como temos referido, será cantada na noite da proxima sexta feira, no Coliseu dos Recreios, cujo empresario, sr. Ricardo Covões, incansavelmente patenteia o seu ardente desejo de conseguir que a partitura de Rui Coelho constitua, como merece, um sensacional acontecimento de arte lirica portuguesa.

Calçado a 10$00

O publico de Lisboa póde compra-lo a 10$00 semanais a prazo de 3 mezes

SAPATARIA PRIMOROSA **José Joaquim da Silva**

R. de Campolide, 60, 60-C, 60-D

TELEFONE 3112 NORTE

MONTEPIO GERAL

Faz emprestimos hipotecarios sobre predios rusticos e urbanos em todo o País.

Dr. G. de Brito Chaves

Ex-Assistente I. da Faculdade de Medicina de Lisboa

Residencia: Av. da Liberdade, 212 — Tel. N. 114
Consultorio: Rua Rosa Araujo, 8-A — Tel. N. 4696

Dr. A. de Mendonça

Garganta, nariz e ouvidos

— — CONSULTAS DAS 4 A'S 6 HORAS — —

AVENIDA DA LIBERDADE, 173, 1.º

TELEFONE N.-908

Dr. José de Padua

Medicina, coração, pulmões Raios X
Electricidade medica
Praça dos Restauradores, 65, 2.º, esq.
Telef.: Cons. N. 4112
» Resid. N. 5099

A marca do espartilho elegante e higiénico, obedecendo ao rigor da moda e ás prescrições da sciencia.

Estão á venda nestes dois estabelecimentos:

A POMPADOUR

R. Garrett, 28-30 — LISBOA

ARMAZENS DA CAPELA

R. das Carmelitas, 70-76 — PORTO

R. N. Trindade, 126 a 132

Telef. N. 580

COLLARES BURJACAS

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Ana Pinheiro de Melo de Arruela, D. Maria Filomena da Cunha e Meneses de Andrade e Sousa, D. Maria Inacia de Almeida Caiola, D. Maria da Ascenção Duarte da Cruz Caleia, D. Ana Zileri Dal Verme, D. Margarida de Castelbranco Ferreira Pinto Basto, D. Maria Carolina Zileri Dal Verme, D. Maria do Ceu Mascarenhas e Meneses de Vasconcelos e D. Maria de Abreu Luz.

E os srs.:

D. Simão de Sousa Coutinho (Borba), D. Fernando de Sousa Coutinho, dr. José de Arruela, Manuel Croft de Moura, Antonio Leite de Castro e o nosso colega na Imprensa Baptista Diniz.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria do Ceu de Mascarenhas e Menezes Garcia Vasconcelos.

A Caridade

Nas Belas Artes

No vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza-se na Parque do Orfanato Escola Santa Izabel, á rua do Borja, n.º 6, um grandioso festival de caridade organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo producto se destina a favor do fundo do mesmo orfanato, que sustenta perto de quatrocentas criancinhas.

Amanhã daremos mais alguns informes sobre esta elegante festa de caridade.

Grande Festival

Nos dias 9, 10, 12, 13, 16, 23, 24, 28, 29 e 30, do corrente realiza-se no Parque do Orfanato Escola Santa Izabel, á rua do Borja, n.º 6, um grandioso festival de caridade organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo producto se destina a favor do fundo do mesmo orfanato, que sustenta perto de quatrocentas criancinhas.

Amanhã daremos mais alguns informes sobre esta elegante festa de caridade.

Recita Infantil

A interessante revistinha que será representada na recita infantil que em «matinée» se realiza na tarde do dia 10 do corrente, dia de feriado nacional, no São Luis Cine, por um gracioso grupo de crianças da nossa melhor sociedade é da auctoria do brilhante escritor teatral sr. Pedro Bandeira é intitulada «Por Miudos» tem dois actos, devididos em cinco quadros, assim designados. 1.º—«Orelhas de Burro», 2.º—«No Music Hall de Liliput», 3.º—«As danças da moda», 4.º—«Allo boys» e 5.º (Apoteose)—«O bailado das horas» da opera «Gioconda», completando o programa a exibição de um filme especialmente dedicado a crianças.

Amanhã daremos mais alguns informes sobre o mesmo programa.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Hoje não haverá espectaculo neste, «cine» onde amanhã se estreia a super-produção «Napoleão» que será exibida simultaneamente em três «écrans», a fim de afinarem as maquinas e os respectivos «écrans».

A exibição do filme «Napoleão» vai decerto constituir um verdadeiro acontecimento cinematografico, atraindo ao São Luis Cine todas as noites tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Jantares-concertos todos os dias

RAMOS PASSOS

MEDICO—Doenças de boca e dentes. Protese

R. das Chagas—39

NOVIDADE LITERARIA

ANTONIO FERRO

«LEVIANA»

Edição definitiva, revista, e ampliada com um prefacio de D. Ramon Gomez de La Serna e um estudo critico, inédito, do autor. Capa ilustrada de Antonio Soares. 1 vol. broc. Esc. 7$50; pelo correio, á cobrança Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense, Ltd.

R. dos Retroseiros, 125—LISBOA

MADAME

Deseja impôr a sua «toilette»? Complete-a com um original chapeu signé Pedrosa.

Salão Aureo

246—RUA DO OURO—248 ——— T. 3618

Dr. Tedeschi Neves

Especialisado em Paris

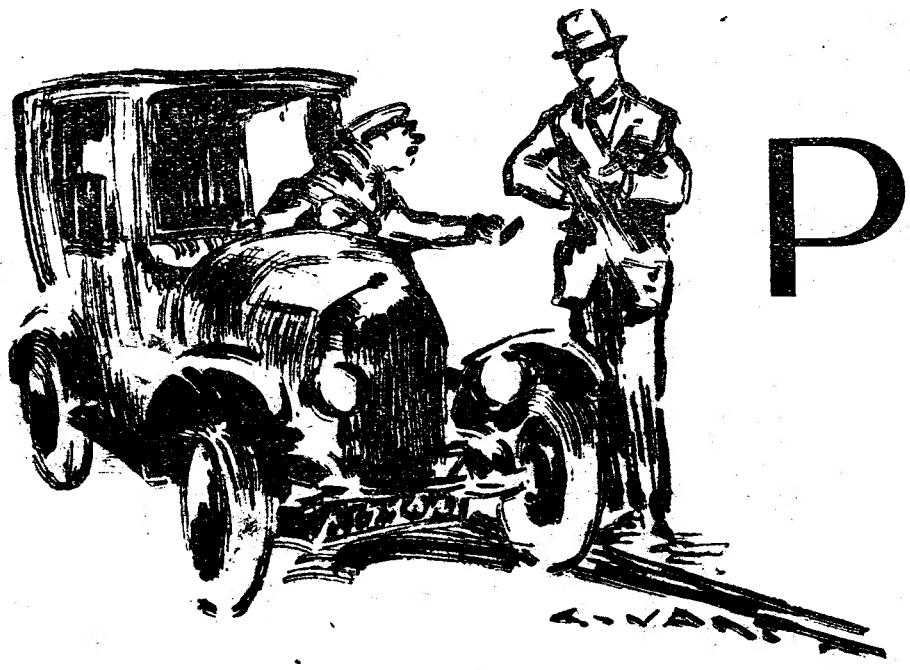
TRATAMENTO DE

ASMA E BRONQUITES

Consultorio—R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115



UM PORTUGUÊS NA U. R. S. S.

Para poder ENTRAR NA RUSSIA SOVIETICA...

O "chauffeur„ refilou com a gorgeta...

Saímos de Lisboa com um bilhete de caminho de ferro até Varsovia, um passaporte em regra, uma constipação, algumas libras — e muito bôa vontade.

Era preciso ir á Russia.

Antes de partir devoráramos tudo o que sôbre a misteriosa U. R. S. S. tinhamos podido reunir: códigos graves, reportagens mais ou menos fantasistas, crónicas sisudas, diarios de viagem, romances, novelas...

Uns diziam bem. Pintavam a Russia de encarnado, côr da papoila, côr do sol poente, côr da tinta encarnada — e a tinta era lustrosa e lisa como *Ripolin*, dardejando reflexos de vitoria e de emancipação.

Outros diziam mal. Pintavam a Russia de encarnado — mas a tinta era sangue.

Sempre ouviramos dizer que o sangue dos aristocratas é azul. Portanto, era preciso lá ir para saber quem tinha mais razão.

Talvez os primeiros.

Talvez os segundos.

Talvez — nem os primeiros, nem os segundos...

* * *

Um «taxi» vermelho, ratão, quasi simbolico, pescado não sei onde, levara-nos através dum dédalo de ruas, para além do rio, até ao n.º 11 da Rua Le Verrier. Num dos ombrais da porta, — no da *esquerda*, evidentemente! — numa taboleta de cobre, polida e areada, que podia ser a dum consultorio de dentista, alinhavam-se caracteres estranhos, insignificativos para profanos como nós. Mas nós sabiamos que ali *já era a Russia*.

Descemos. Pagámos o «taxi». O *chauffeur* refilou com a gorjeta...

Afinal, ainda estavamos em Paris.

* * *

O nosso primeiro contacto com os soviets foi um contacto electrico. E' electrica a campainha do consulado da Rua Le Verrier. Electrica, enorme e ruidosa. Parece uma campainha de alarme — inutil num país onde Mr. Chiappe apenas permite que se *suicidem* inglesas na Côte d'Azur, onde no primeiro de Maio apenas se efectuam *en douce* 2.358 prisões. A porta abriu-se, assim que se perderam no ar as ultimas vibrações do timbre altisonoro, que me raspara os nervos como um calafrio. Abriu-se de esguelha, devagarinho, sem ninguem lhe tocar, acompanhada no seu movimento de rotação por um ruído regular, mimando o som dum ralo ou duma cega-réga. Subimos uns degraus, cobertos por uma passadeira limpinha, *quasi* fôfa... No patamar, como num trôno, em frente duma mesa, um funcionario ossudo, loiro e glabro, preguntou-nos acto continuo o que desejavamos. A pregunta embaraçou-nos. Nós desejavamos — alguma coisa que nos parecia imensa, formidavel: ir á Russia! Ir á Russia era surpreender *chez-lui o* Bolchevista, esse Papão de carne e osso, que assusta os homens como o Lobisomem assusta os meninos irrequietos. Teria aquele homem poder para nos conceder semelhante privilegio — ou iria rir-se de nós?

Mas a concisão da pregunta não permitia rodeios na resposta. Fechámos os olhos e balbuciámos a custo — tanto mais que era preciso retorquir em francês:

— Nós queriamos... ir á Russia...

— O nome?

Desta vez a pregunta não nos embaraçou. Dissémo-lo. Mas em compensação foi o nosso nome, português, que embaraçou o funcionario.

— O quê?... Como se escreve?

Soletrámos. O funcionario ia-o convertendo num papel em caracteres eslavos. Quando terminou, olhámos. Parecia impossivel, mas nós, em russo, chamávamonos assim! Qualquer coisa parecida com *Nonec Pubeupo!* Decididamente o russo era arrevezado e aquele homem era russo. Mirámo-lo mais atentamente. Era o nosso primeiro russo, o nosso primeiro bolchevista autentico. Estranhámos a indumentaria. Estranhámos — por nada ter de estranho. Vestia como nós: fato preto, camisa branca, pérola na gravata,

Estranhámos a indumentaria...

sapatos de verniz... Era verdade que o homem tinha que atravessar todos os dias o bairro latino e não deve ser muito agradavel ser apupado pelos estudantes...

O homem deu-nos um pequeno rectangulo de cartão:

— Tem de esperar. A porta á esquerda. Guichet n.º 3.

O pequeno rectangulo de cartão era uma senha com um numero: 37! Queria dizer: Naquele dia havia pelo menos trinta e sete pessoas que queriam ir á Russia! Trinta e sete voluntarios como nós!...

Entramos a tal «porta á esquerda». Dava para uma sala de espera, não muito grande, mas arejada e limpa. Ao centro uma grande mesa coberta por um pano encarnado. Tinteiros, penas, papel, ilustrações jornais. Alguns numeros da *Pravda*, do *Monde*, da *Europe Nouvelle* As paredes conservavam a decoração, dum gosto duvidoso, disposta pelo proprietario anterior: Festões de estuque *rococo*, em que caraças, frautas, bastões e pandeiretas se emaranhavam com grinaldas floridas e laços á Luís XV... Mas o comunismo deixára sinais. Ao lado dos florões alinhavam-se mapas, cartazes, gráficos, fotografias, um mostruario bem organizado das moedas e das notas em curso na U. R. S. S. Sôbre a chaminé, num jarrão de marmore, obeso como um burguêz, reflectia-se no espelho um ramilhete original: espigas de trigo e de centeio, sêcas, papoilas murchas e malmequeres sequiosos, atados com uma fita vermelha, e ladeados por dois penachos brancos de juncal, como os que ornamentavam as casas de jantar no fim do seculo passado, e onde as moscas satisfaziam de preferencia certa necessidade fisiologica, sem respeito pela calva patriarcal de Lenine que, num grande retrato, presidia umas três dezenas de individuos, que constituiam nessa manhã a clientela do consulado. Havia ali de tudo: russas de *bon vieux temps*, marcadas pelo tempo; jovens comunistas exibindo espaventosamente blusas e chapeus encarnados; russos de boina na cabeça e casaco de coiro; persas aperaltados que apenas pretendiam um visto para transitar; comerciantes gregos, calvos, rechunchudos, a barba longa e preta, os dedos grossos exibindo aneis de preço; japoneses de oculos de tartaruga, que queriam ir para o Japão pelo transiberiano, obedecendo ás insinuações dum grande cartaz que eu tinha em frente do nariz: Paris, Berlim, Moscou, Vladivostock — em 8 dias!

Quando entrámos, devagarinho, todos ergueram a cabeça, olhando na nossa direcção — para a abaixarem imediatamente sôbre o jornal que liam, o *tricot* que dedilhavam, ou a formula que preenchiam.

Sentámo-nos, observando-os, observando-nos em timida atitude, dispostos a esperar o que preciso fôsse.

E foi preciso muito.

De vez em quando um dos três *guichets* numerados a negro que se adivinhavam na parede fronteira á das janelas, abria-se ruidosamente, em guilhotina. Da abertura surgia uma cabeça; o funcionario berrava um apelido, sem o ornamentar com qualquer atributo honorifica inutil — nem *senhor*, nem *senhora*, nem mesmo *camarada*.

— Kosloff!

Kosloff erguia-se, avançava até ao *guichet*, expunha laconicamente as suas pretensões. O *guichet* fechava-se-lhe hermeticamente no nariz. Kosloff esperava, paciente. A portinhola voltava a abrir-se, para deixar passar a resposta — e voltava a fechar-se sem considerações.

— Ribèrô!

Eramos nós. Fizemos o mesmo que Kosloff e que todos os nossos predecessores.

E os acontecimentos precipitaram-se.

Do consulado fômos á embaixada, na Rua de Grenelle, onde voltámos a esperar. Da embaixada voltámos ao consulado, donde seguimos para a embaixada, donde nos mandaram para o consulado...

Por fim, uma bela manhã — no consulado — forneceram-nos quatro questionarios iguais, curiosos, metódicos, indiscretos, que era preciso preencher *com a maior lealdade (sic)*.

E, após as quatro assinaturas, foi com os cumprimentos do cerbero da Rua Le Verrier e os votos de boa viagem de Michel Merlay, amavel director do *Bureau de la Presse* da Rua de Grenelle, que terminou o nosso calvario burocratico. Estavamos habilitados a entrar na Russia.

Faltava apenas — lá entrar...

E nessa noite, depois duma sessão num cinema burguêz dos *boulevards* em que nos mostraram uma Russia de pesadelo, povoada de criminosos façanhudos e sanguinarios, adormecemos no hotel, sonhando com uma Russia normal, pacifica, serena, tão pouco chocante, tão pouco extraordinaria — que até tinha os mesmos defeitos das outras nações.

ANTONIO LÔPES RIBEIRO

Havia ali de tudo...

Condes
Constance Talmadge em
O sorriso de Paris

A Cidade

Grandes Armazens das Ilhas
Mobilias alentejanas, de verga, bambu de taboa (Santarem) Carpetes. Tapetes nacionaes e estrangeiros, capachos, passadeiras, cestos, etc.
Rua de S. Bento, 114 a 132
Tel. 801 Trindade

Chá das cinco

O cigano e o burro

Uma anecdota sevilhana dos ultimos dias:

Numa margem do Guadalquivir, sob a ponte de Triana, um cigano tosquiava um burro, com todo o cuidado, deixando o pêlo um pouco mais comprido nas zonas onde era necessario tapar uma ferida, não fôsse vê-la o ingenuo comprador.

Cantando uma copla flamenca, o filho dos Faraós—que assim se intitulam os cañis—estava tão distraido, que não se apercebeu dum homem que do alto da ponte olhava o pitoresco quadro.

Ora esse homem era nada mais nada menos que um ventriloquo—espécie humana que tem a faculdade de "pôr" a voz onde quere.

Valendo-se dessa habilidade, o ventriloquo resolveu fazer uma partida ao cigano. E, quando ele dava uma tesourada no burrico, "pôs" a voz debaixo da ponte, e, como se fôsse o proprio jumento, gemeu:

—"Ten cuidado, que me haces daño!"

O espanto do pobre tosquiador não se descreve.

Deitou a correr, aterrado, com a tesoura na mão, gritando:

—"Valha-me Deus! O burro transformou-se em gente.

Felix Correia

Torpedeiro "Ave"

O torpedeiro «Ave» que faz parte da divisão ligeira que anda em exercicios no Atlantico, veio ao Tejo, a fim de fazer reabastecimento de combustivel, devendo largar hoje ao fim da tarde para a baía de Sezimbra.

ARTES DECORATIVAS

Nas montras da casa CASTANHEIRO FREIRE, LDT., situada na Praça Luís de Camões, n.º 37, está exposta uma mobilia de casa de jantar de muito bom gosto e perfeito acabamento, bem como uma linda colecção de papeis pintados o que de mais moderno se encontra no mercado e que se presta ás mais bonitas decorações, sendo o seu preço bastante moderado.

Aos nossos leitores recomendamos uma visita a este estabelecimento.

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Parque Mayer

AVISO AO PUBLICO

Por deliberação da Sociedade Avenida Parque, proprietaria do Parque Mayer, foi proibido aos portadores dos nossos bilhetes (que por 1$60 dão entrada livre no mesmo Parque e no Pavilhão Português), fazerem-se acompanhar de crianças de qualquer idade, mesmo recemnascidas, sem pagamento de bilhete, contrariamente ao que se faz em toda a especie de espectaculos publicos, carros electricos, comboios, etc., deliberação que tende a contrariar o progresso da nossa iniciativa e obrigar o publico a não adquirir os bilhetes á venda na nossa bilheteira, que são os unicos, aliás, que dão entrada no nosso estabelecimento e Parque, simultaneamente.

Por este motivo, vimos pedir a todos os nossos estimaveis clientes que nos desculpem de qualquer sensaboria que hajam sofrido por este facto, embora nós em nada tenhamos contribuido para isso.

Pavilhão Português, Ltd.

INTERESSANTES AFIRMAÇÕES

O processo do dr. Asuero e a defeza da reflexoterapia

Sabendo que os medicos se acham divididos sôbre o conceito que formam deste processo terapeutico, que tanto interesse tem despertado na opinião publica e porque tivesse sido o sr. dr. Machado de Almeida o primeiro que numa entrevista concedida a este jornal fez afirmações e fundamentou a sua opinião em dados scientificos — tornava-se interessante ouvi-lo, depois que tivemos ocasião de saber os brilhantes resultados obtidos em casos muito curiosos de doentes seus. E, assim, dirigimo-nos para o seu consultorio, no Chiado.

Uma vez em sua casa, trocadas impressões gerais, iniciámos a nossa entrevista, desejando que o sr. dr. Machado de Almeida nos esclarecesse alguns pontos de duvida.

— Está satisfeito com os resultados obtidos?

— Continuarei utilisando o processo, sendo-me, todavia, mais interessantes uns casos do que outros.

— Mas a maioria dos seus colegas mantêm-se na expectativa. Acham prematuro fazer afirmações; consideram estes casos como fenomenos de auto-sugestão colectiva. Que lhe parece?

— Não sei. Poucos colegas tenho encontrado. Tem-me interessado bastante este assunto; tenho revolvido todos os livros e procurado simplesmente estudá-lo e obter para mim a explicação das varias experiencias que tenho realizado, sobretudo nos tabeticos. Tenho aqui uns sôbre diabetes e cegueira, que procuro estudar, antes de actuar, e, a proposito, aqui estão umas notas e uns jornais para rebater afirmações do dr. Marañon, de Madrid.

— E sôbre sugestão, que lhe parece?

— Já lhe disse o que pensava da outra vez. Mas julgam os seus colegas que estes factos maravilhosos não encontram explicação scientifica e que seria o desmoronar dos alicerces da medicina.

— Qual é a sua opinião?

— Não vejo motivo para isso. Antes, se a medicina tem em vista curar s doentes e aliviar-lhes o sofrimento, o método do dr. Asuero vem fortificar-lhe até os alicerces.

— Isso é verdade, mas então...

— Eu lhe digo. A sciencia medica vem já das calendas gregas — dos tempos de Hypocrates e Galeno. — Mas já não digo esses; na nossa terra, o que diriam Sousa Martins, Lourenço da Cruz, Magalhães Coutinho, Serrano, Camara Pestana e tantos outros, hoje, se voltassem a viver? Eles que empregaram as pilulas de cynoglosas, a pomada de cicuta, os vesicatorios, as tisanas, os esparadrapos, o vinho da Caridade, os gargarejos de capsulas de dormideiras, a fava de Santo Inacio, o escalracho, o fel da terra, os electuarios e até o cosimento branco, feito de opio, miolo de pão e raspas de chifres de veado, — ao verem injectar nas veias, tudo:—o mercurio, o arsenio, o ouro, o cobre, o selenio, até o chumbo; ao saberem das transfusões de sangue, das injecções de leite e até de urina, hoje, em que se fazem plastias, enxertos de pele, tendões e aponeiroses, hoje em que se opéra sem desinfectantes, mas pelos processos asepticos, hoje em que pela radiologia se observam os movimentos do coração, do estomago, intestinos e até se obtem a retratação das arterias, hoje em que a cirurgia faz prodigios de dificil enumeração. Entrariam todos em Rilhafoles — a pensar na sua agua sedativa, no vinagre aromatico e no acido fenico! — Três virtudes teotogais da terapeutica de então!

«Não têm razão. A sciencia progride e as inovações sucedem-se. Dessa forma, desde os usos e costumes nas suas alterações mais bizarras, da telegrafia sem fios até á telefonia, da navegação aerea á submarina — passaria tudo a ser uma auto-sugestão colectiva!

— Mas, doutor, é extraordinario que assim tão subitamente aparecesse este metodo tão engenhoso e só agora fôsse posto em prática. Não lhe parece estranho? E, sendo conhecido, os seus colegas não se pronunciarem?

— Compreendo; a resposta é melindrosa, pelo motivo de assuntos de grande complicação scientifica deverem ser tratados nas Academias e Sociedades Scientificas, para assim se estabelecer a discussão; todavia, como esta é bem acentuadamente de interesse publico, de facto interessa-lhe ao seu jornal.

«E por isso sempre lhe direi que muitos têm sido os meios fisicos, com que se tem pretendido obter a reflexoterapia. Nenhum, todavia, excedeu o da «excitação do trigemeo». Assim, a correr, enumerar-lhe-hei: os choques electricos, os banhos de luz, as correntes de alta frequencia, aplicações de ar quente, raios ultravioletas e infra-vermelhos, banhos de lama, a diatermia, os banhos termais. Então não se recorda dos «duches escoceses», com jactos circulares de agua quente, terminados por agua fria, nos ultimos minutos, para dar a reacção? São tão antigos!...

— A reacção?

— Sim. A reacção não tinha em vista senão despertar a acção reflexa raso-motora da pele e actuar ainda sôbre os nervos intercostais e sôbre a espinha, pela subita e brusca mudança de temperatura. Ainda a infecção da malaria, na cura da paralisia geral, tem em vista, pelo mecanismo do choque, obter a estimulação do bulbo (bulbo ignoto), ouro médio de reflexoterapia.

— E' o doutor propagandista das ideias de Asuero?

— Bem vê. Entendo que não se deve desprezar os beneficios que ele nos traduz, pelo seu processo, uma vez, até que em conjunto com outros meios, nos deverá proporcionar novos sucessos.

«Sim, cmpreende, diferente é actuar sôbre um individuo, melhorado fisica e moralmente, que medicá-lo, quando esta melhoria do seu estado geral era precaria. Como vê, refiro-me aos casos em que se não obtem a cura, áqueles casos em que as lesões funcionais ou fisiopatologicas não são de facil destrinça das anatomo-patologicas — tão acentuadas já eram!

«Ha muito que o sistema nervoso reclama para si o papel mais preponderante da pastologia.

«Isto de doenças de figado, de estomago, de rins, etc., é uma «blague». As fôrças da economia vital derivam do equilibrio de dois sistemas nervosos — o central ou parasimpatico e o ge-simpatico, áparte uns grupos de ganglios, constituidos em plexus, com funções autonomas, funcionando de centros nervosos. Do desequilibrio deles advem o estado da doença, prefaciado pela diminuição das funções organicas uteis — por vicioso e defeituoso mecanismo, dando lugar a perturbações no balancete das provisões e metabolismo de selecção, donde resultam as variadas doenças de nutrição a que o

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

NO S. LUIZ

O FILME "NAPOLEÃO" é exibido em três «écrans»

Três *écrans!* Lisboa discute o assunto e interessa-se pela novidade. Vamos ter em Lisboa uma das mais curiosas inovações da cinematografia. Três *écrans* vão servir para a projecção simultanea de três peliculas que, no seu conjunto, formam os mais grandiosos quadros e sugerem a nitida impressão da realidade.

Os três *écrans* do São Luiz são o assunto da semana. Não ha ninguem que não tenha interesse em ver o notavel

invento e em sentir a inédita emoção de assistir ao grande espectaculo que o realizador Abel Gance dirigiu.

Napoleão, que é o motivo dramatico e humano do filme, foi tratado pelo genial realizador francês, com a elevação dos grandes poetas ao traçarem as grandes epopeias. No cinema, a obra de Gance equivale á *Iliada*, escrita por Homero. E' um poema formidavel que passa na tela como uma rajada, vencendo e dominandon uma grandiosa evocação que o publico sente, como se estivesse dentro do drama, como se fosse um personagem daquela formidavel época historica.

Napoleão visto por Abel Gance, não se baseia num enredo facil e mesquinho. O seu assunto é a verdade — e o seu dinamismo resulta do desencadear febril dos acontecimentos historicos.

Por momentos o filme deixa de nos dar os factos, para os sugerir em curioso desencadear de imagens.

A primeira vez que o triptico surge diante do publico, é precisamente para criar a sugestão do momento genérico em que a vida da França se agitava como um mar revolto e bravo.

Na série de imagens que vão aparecendo diante dos olhos dos espectadores — Napoleão nasce para a Historia.

Depois, a epopeia desenvolve-se, cresce, eleva-se, empolga, até ás scenas finais, em que de novo reaparece o triptico para nos dar a visão nitida das campanhas de Italia, em formidaveis panoramos e em animados pormenores da batalha e dos exercitos, que os três *écrans* em conjunto valorizam, como se fizessem reviver a Historia e a Verdade.

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

caro em litro ... barato ao kilometro

N. 4761
Soldaduras electrogenio autogenio
SICAL
Av. 5 de Outubro, 199

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Quartier Latin

HOMENAGEM

A JUNTA AUTONOMA das Estradas e o banquete de amanhã

Realiza-se amanhã á noite, no Salão de Honra do Avenida Palace, o banquete oferecido pela direcção do Automovel Club de Portugal ao sr. general Teófilo da Trindade, muito ilustre presidente da Junta Autonoma das Estradas.

A homenagem é justissima. Com efeito, a obra realizada pela Junta Autonoma de Estradas tem sido uma obra eminentemente nacional. A rede portuguesa de comunicações melhora a olhos vistos, de mês para mês—e vai longa o

TEOFILO DA TRINDADE

tempo em que sair para a estrada constituia o pesadelo de todos os viajantes.

Homenageando o sr. general Teofilo da Trindade, a direcção do Automovel Club de Portugal, organismo maximo do motorismo nacional, interpreta o sentir grato de todos os automobilistasdo país.

Para o banquete de amanhã estão convidados os seguintes srs.:

Da Junta das Estradas — Engenheiro Morcira, engenheiro Zuquete, engenheiro Vilhena, engenheiro Graça, engenheiro Alberto de Oliveira, dr. José de Ataide, Francisco Brandão, dr. Mexia, dr. Correia Guedes, Roque da Fonseca, dr. Pinto Ribeiro, engenheiro Carlos Santos.

Do Conselho Superior de Viação:—Coronel Filipe Cayola, coronel Ferreira do Amaral, capitão Augusto Rodrigues, dr. Manuel Ribeiro e Sousa, capitão Frederico Vilar, major Armenio Gonçalves, engenheiro Abel Fiuza, capitão Joaquim Cardoso Fialho, tenente-coronel Julio de Carvalho Teixeira, engenheiro Francisco Maria Henriques, João Pereira da Rosa, engenheiro Fernando de Sousa, dr. Beirão da Veiga.

Do Automovel Club:—Ricardo O'Neill, Pedro Bordallo, João Ramos, Luis Viegas, dr. Oliveira Monteiro, dr. Ribeiro Vaz, dr. Adolfo de Andrade, José Santos, conde de Castelo Mendo, Ferreira Lima, Magalhães Domingues, João Alçada, Vitor Belo, Libanio Correia, José Aguiar, dr. Porfirio Novais, dr. Gilberto Veloso, Fernando de Brito (Ermida), Agostinho Leal, Boaventura Mendes de Almeida, dr. Antunes Guimarães, Francisco de Sales, Ernesto Zenoglio.

Dr. João d'Almendra
CLINICA CIRURGICA
DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
RETOMOU A CLINICA
RUA DAS PRETAS, 47, 1.º Telef. N. 4246

UM LIVRO SENSACIONAL

O que são e o que dizem as memorias de João Chagas

O "Diario„ de João Chagas vai aparecer nas montras das livrarias. E' uma obra notavel que apreciarão devidamente os admiradores do maior jornalista português dos ultimos tempos, e que não deixarão, certamente, de explorar os adversarios das ideias que ele preconisou ou dos principios que defendeu.

O "Diario„ é constituido por três volumes. Dois deles já prontos; o terceiro, a compôr rapidamente para a curiosidade do publico.

O cronista delicioso dos "Trabalhos Forçados„ avulta já hoje como uma personalidade inconfundivel na historia dos acontecimentos da nossa terra. Em todas as circunstancias, circunstancias as mais estranhas e contraditorias, o seu talento se impôs, conquistando pessoalmente os primeiros lugares ou fazendo triunfar pontos de vista de interesse geral.

O que se sabe de João Chagas anda disperso por artigos do jornal. Bom seria que começasse de se escrever, com caracter definitivo, o que foi a sua vida operosa, o que foi a obra que realizou em varios campos de actividade, norteado como ele andou sempre pelo desejo de bem servir a patria e as ideias a que muito queria.

* * *

Dos dois volumes do "Diario„, a aparecer desde já, o primeiro encerra as notas, rapidas e desataviados, correspondentes ao ano de 1914; o segundo, o periodo que vai de 1915 a meados de 1917.

João Chagas anota todos os sucessos de relevo para os destinos do seu país e todos os que feriram a sua sensibilidade. Não o faz, porém, de uma maneira continua.

O facto mais importante coincide com o periodo de doença grave que o escritor atravessou, no ano de 1915, por virtude da agressão de que foi vitima, quando vindo a Portugal para tomar conta da chefia do Governo em seguida ao movimento de Maio desse ano.

Durante cêrca de cinco meses João Chagas não escreveu então.

No resto, o documento, bem revelador do seu feitio pessoal e literario que nos é agora revelado, constitue um subsidio maior do interesse que por todos será lido com proveito e agrado. Nele se desenha, de maneira imperecivel, o panfletario, o politico, o homem do mundo e o homem de acção que soube combater, durante a existencia, o bom combate pelos principios sagrados do direito e da justiça.

* * *

A vibração patriotica ressalta nas paginas deste livro. São as horas de ansiedade que precederam a nossa intervenção na guerra, em 914 e 915; são os esforços reiterados procurando convencer os que teimavam em não acreditar, e argumentando com a logica ferrea dos factos, que se não iludem, e das conveniencias nacionais, que se não apagam.

Intervencionista declarado, a consciencia e a inteligencia marcaram-lhe, desde a primeira hora, o caminho a seguir.

Acumularam-se á volta dele as más vontades e as duvidas. Nem por isso desanimou. A magua que o perturbava era a de que alguns não pudessem compreender a grandeza do sonho que o iluminava.

Os ministerios não respondiam ás preguntas que fazia? Não correspondiam á sua ansiedade? Não meditavam o pêso das razões que invocava?

João Chagas tomava-se de desespero. E era, então, o desabafar sôbre o seu caderno de apontamentos ou nas conversas, sem fim, com os amigos mais intimos e dedicados.

A sorte dos aliados no "front" ocidental, as crises internas da França, tornavam inquietante o futuro dos povos que se batiam contra a Alemanha?

O diplomatico, o politico, o aliadofilo é que não desanimava.

João Chagas acreditava e batia-se sempre. Datam desse periodo os seus comentarios mais impressionantes.

Até que em 9 de março de 1916 ele poude escrever a nota tão rapida como grata para o seu espirito.

"Aleluia! A Agencia Wolf anuncia o rompimento das relações diplomaticas com a Alemanha".

* * *

No "Diario„ de João Chagas, editado pela Parceria A. M. Pereira, passam as figuras mais notaveis da politica portuguesa nos ultimos anos. Trata-os o panfletario em termos que bem documentam a superioridade do seu talento e a maneira, tão curiosa e sugestiva, que tinha de encarar os homens e os acontecimentos.

Nele se revivem os episodios culminantes da vida do regimen republicano. A proposito de todos, a sua pena traduz a fé ardente, que o animava, no futuro e nos destinos da Republica. Se alguns desses episodios o obrigava a ser mais duro, mais agressivo, não poupava um instante quem quer que julgasse prejudicial ao desenvolvimento da ideia porque se batera.

Sob esse ponto de vista, o "Diario„ é uma afirmação desempenada de sinceridade que não conhece limites.

Curiosissimas são ainda as notas que o "Diario„ encerra e se referem á politica francesa, á arte e ao teatro. Em todas se revela o escritor originalissimo e poderoso que marcou logar inconfundivel nas letras portuguesas.

VIDAGO PALACE HOTEL
Por motivo do completo acabamento de obras e instalações
ABRE EM 1 DE JULHO
Direcção tecnica suissa
Serviço dietetico especialisado

Pelos teatros

«Lisboa-Sevilha»

E' ámanhã que se estreia, na revista-fantasia «Pó de Maio», no Teatro da Trindade, o primeiro quadro novo, que se intitula «Lisboa-Sevilha», de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, musica de Nicolino Milano e Wenceslau Pinto, enscenação de Armando de Vasconcelos, scenarios de Renda, Serra & Amancio, focando o nosso pavilhão na exposição, guarda-roupa riquissimo, executado sob a direcção de Eva Stachino, participação das «girls» alemãs e das coristas-bailarinas portuguesas e interpretação dos artistas: Adelina Fernandes, Aldina de Sousa, Beatriz Costa, Filomena Casado, Irene Isidoro, Maria Sampaio, Maria Alice, Maria Amelia, Alvaro Pereira, Jorge Gentil, Santos Carvalho e Vasco Santana.

«Tournées» pela provincia

Estão sendo muito felizes as «tournées» que presentemente se estão efectuando pela provincia. A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha está percorrendo o Algarve com grande exito. A Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, tendo estreado em Aveiro, vai a caminho do Minho. A Companhia Lina Demoel, actualmente em Ovar, vai a Vila Real de Trás-os-Montes fazer as festas de Santo Antonio, contractada pela empresa teatral daquela cidade. A Companhia Auzenda de Oliveira termina amanhã, no Crato, a sua digressão pelo Alentejo, estreando-se em Coimbra, no Teatro Avenida, no dia 7 do corrente.

"O az do Foot-Ball"

A «première» sensacional da semana, unica, é a do Avenida, com o «vaudeville» em 3 actos e 1 quadro, «O az do foot-ball», que ali sóbe á scena, imperterivelmente, na proxima sexta-feira, representado pela companhia Satanela-Amarante, adaptação de Felix Bermudes e João Bastos, musica de Frederico de Freitas, que além dos numeros espalhados por toda a peça escreveu um lindo fado para Estevão Amarante, que cantará em vez da balada, que foi incluida na peça francesa de que esta obra foi extraida.

Atrás do reposteiro

Pilar Monteiro e Silva Sanches, que fizeram no estrangeiro grande exito, recentemente, com os seus numeros interessantes e originais, vão repeti-los no «Serão de Arte» que se realiza no Teatro Nacional, depois de amanhã, em festa do actor Jorge Grave, em seguida a peça «Oito horas em balão».

—Em dois teatros da cidade de S. Paulo (Brasil) estão-se representando, presentemente, as operetas originais do dr. Mario Monteiro, «Amores de Tricana» e «Estrela d'Alva».

—Sonia Botgen e Lucy Snow, as duas bailarinas do Teatro Variedades, que realizam a sua festa na proxima sexta-feira, estão organisando o respectivo programa, que oferecerá muitas novidades.

—Ficam concluidas brevemente as obras do teatro Maria Vitoria, faltando apenas pintar o teto e colocar o pano de ferro, quasi terminado.

—A empreza actual do Variedades termina os seus espectaculos neste teatro no dia 17 do corrente, devendo neste periodo realizar-se ali as recitas do actor Joaquim Prata, do corpo coral, de Antonio de Macedo e Brito e do gerente Luis Cesar de Melo.

—No Eden-Teatro continuam os ensaios da revista «Chá de Parreira», para o Variedades, tendo-se iniciado tambem a confecção do guarda-roupa, sob a direcção do artista José Barbosa (filho).

—No Trindade, sob a direcção de Armando de Vasconcelos, prosseguem os ensaios da nova revista de Lino Ferreira, Lopo Lauer, Alvaro Santos e Vasco de Sequeira, «Manda quem pode», que se seguirá a «Pó de Maio».

—Os ensaios do «vaudeville», «A Cova da Piedade», que vai representar-se no Gimnasio estão sendo dirigidos pela actriz Adelina Abranches, sendo a enscenação do actor Antonio Sacramento, um dos seus interpretes.

—Faz amanhã a sua primeira apresentação no Coliseu dos Recreios o Orfeon Scalabitano que interpretará lindissimas e notaveis composições.

—Julieta Soares, Guilhermina Paiva, Fernanda Coimbra, Dora Vieira, Angelita Gonzalez, Soares Correia, Adolfo Sampaio e Mario Fernandes, tenor, são alguns dos interpretes da nova revista «Exposição de Sevilha», que na sexta-feira sobe á scena no Teatro Apolo, estreia da exploração Artur Emauz.

WAKEFIELD mas muitissimo mais

Quereis evitar a propagação das doenças infecto-contagiosas?

USAI SO'

MORTOL

(MARCA REGISTADA)

Após aturados estudos efectuados nos nossos laboratorios, conseguiu-se finalmente descobrir o insecticida liquido absolutamente eficaz e radical na extinção das moscas, mosquitos, formigas, baratas, pulgas, percevejos, traças, etc., e dos seus ovos

A' venda nas principais drogarias, mercearias, etc., e por grosso, ná

The Lisbon Coal & Oil Fuel C.ª Ltd. **SHELL** **Rua do Crucifixo n.º 49**

Delegações em Porto, Coimbra e Faro **Agencias em todo o País**

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Oito horas em balão».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Pó de Maio».
Variedades—A's 21 e 22,45—«E siga a dança...»
Coliseu—A's 21,30—Companhia de Opera italiana—«Alcipe».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stephens
A's 21 e 22,45
Pó de Maio
Fados a guitarra por Adelina Fernandes

TEATRO VARIEDADES
Duas sessões — A's 21 e 22,45
A Colossal Revista Popular
E siga a dança...
Sempre enchentes

Almofadas artisticas
Abat-jours, bordados a branco e oiro, faz-se com a maxima perfeição.
Avenida Almirante Reis, n.º 60, D, 8.º
Telef. C. 1121.

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS

As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rhins, figado, diabethes, asthma, arthritismo, etc.

PEDRAS SALGADAS

Estação thermal de 1 de Junho a 10 de Outubro — Altitude 600m acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa 495 km. e do Porto 145 km. Distancia de Vidago 12 km. por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus, e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho. Clima de montanha, media altitude, excessivamente calmante.
Parque — Jogos ao ar livre e outros atractivos.
Casino — Salas de baile, de jogos, cinema, concertos, festas, etc.

HOTEIS

AVELAMES — Grandes melhoramentos, taes como «appartements» completos, quartos com agua corrente, quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios: Cesario & Ramalho.
GRANDE HOTEL — Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 35$00.** Concessionarios: Solleiro, Alvarez & C.ª.
HOTEL DO NORTE — Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.
HOTEL DO PARQUE (Antigo Club Hotel) Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00. Concessionarios: Atilano Rodrigues.**

VIDAGO

Estação thermal de 1 de Junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisboa 503 km. e do Porto 156 km. Distancia de Pedras Salgadas 12 km. por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.
Parque — Com o seu esplendido lago, jogos ao ar livre e outras muitas distracções.

HOTEIS

VIDAGO PALACE HOTEL—Direcção tecnica suissa. Serviço dietetico especialisado. **Diarias desde 45$00.** Telefonia sem fios. Baile todas as noites, sports, etc. A data da abertura é no dia 1 de Julho p. f.
GRANDE HOTEL — **Diarias desde 30$00.** Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Concessionario: Manuel Fontans.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias com as mais modernas instalações de electro-therapia, laboratorios, etc., e reducção de 20 0|0 nos hoteis acima mencionados desde a data da abertura até 30 de Junho.
Dois rapidos diarios de Lisboa e Porto e ligação especial do Sud-Express até á Regoa, com wagons-restaurants.
Quaesquer informações sobre hoteis devem ser pedidas aos seus concessionarios, que melhor poderão de pronto prestar esclarecimentos.

V. Ex.as não tenham duvidas!

Os 3.000:000$00 estão á venda na feliz

Tabacaria Condeixa

Bilhetes a	**840$00**
Quadragesimos a	**21$00**
Cautelas a	**11$00**

Grande palpite nos numeros: 1035, 3199 e 4457 em cautelas ao preço de 11$00.

Como a Santa Casa da Misericordia se encontra completamente esgotada de jogo para esta lotaria, prevenimos os nossos estimaveis fregueses para fazerem os seus pedidos com urgencia, devido á alteração de preços.

PEDIDOS A

João Condeixa
211, Rua Arco Bandeira, 211
(Proximo ao Rossio)
Pelo correio mais 1 escudo

ADIVINHA N.º 26

1.ª QUADRA

Bato, bato sem cessar,
Ando sempre numa lida,
Quando paro chega a morte,
Que o meu bater traz a vida.

SAPATARIA CONTENTE LTD.

ULTIMOS MODELOS DE PARIS

RUA DO CARMO, 74 — **T. 5359 Trindade**
AV. DA LIBERDADE, 120-122 — **T. 3895 Norte (EX-SAPATARIA LIZ)**

ALMOÇOS
Pastelaria Inglesa, Ltd.
L. de S. Julião, 8-9
LUNCHS e CHÁS
Comodidade, asseio e conforto

ESTRANGEIRO

Salão Aguia
Grande exposição
em chapeus para senhora
R. DO CARMO, 90-2.º

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo
Da França

PARIS, 4

A Camara deve fixar esta tarde a data das interpelações sôbre as dividas inter-aliadas. A este proposito, «Le Matin» presume que esta discussão permitirá constatar que a Camara está disposta a conceder ao Govêrno todos os prazos de que este careça, agora que tem a certeza de que nenhum compromisso será tomado sem que o Parlamento tenha pleno conhecimento de causa.

Os empregados dos correios, em sinal de protesto contra uma resolução ministerial, suspendendo durante um mês 191 factores, decidiu á meia noite declarar a greve para hoje.

Schacht escreveu a Young dizendo que a Alemanha está disposta a contraír com a Belgica um acôrdo para a liquidação definitiva dos marcos belgas, antes da plicação do plano Young. O Reich designaria Ritter para o representar nas negociações.

Segundo diz o «Morning Post», de Londres, os Soviets convidaram o ministro da China, em Moscou, a partir chamando com urgencia os representantes da Russia na China, em consequencia da recusa do Govêrno de Nanquim em aceitar a nota de protesto relativa ao caso do consulado russo em Kharbine.

A primeira distribuição de correspondencia foi assegurada graças a numerosos factores prosseguirem o trabalho e ao auxilio do restante pessoal. Junto das estações de Correio foi estabelecido um serviço de ordem. — (H.)

ADIVINHA N.º 26

2.ª QUADRA

Vivo no reino animal,
Quer nos bons, quer nos patifes,
E ha muita gente que gosta
De me comer feito em bifes.

NO COLISEU

Faz amanhã a sua primeira apresentação o
ORFÉON SCALABITANO
que, entre outras notaveis composições, cantará a celebre oratoria de Handel
THE MESSIAH
(O Messias)

Faz amanhã a sua primeira apresentação no Coliseu dos Recreios o admiravel Orfeon Scalabitano, que exectutará um magnifico programa em que estão incluidos varias e interessantissimas composições no numero das quais se contam a celebre oratoria de Handel "The Messiah" (O Messias) e a "Ode ao Soldado Desconhecido„ admiravel composição de Luis Silveira, com versos de Cardoso dos Santos.

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: ERREISSÈR

A POLITICA INGLESA

Macdonald
VAI SER ENCARREGADO
DE FORMAR GOVERNO

LONDRES, 4 — Baldwin foi esta manhã a Windsor Castle para apresentar ao Rei a sua demissão. A audiencia realizou-se no quarto de cama de Sua Magestade.

Foi dado conhecimento da demissão do Ministerio depois da reunião do Conselho de Ministros. A primeira consequencia desta decisão é ter sido sustada a partida de Sir Austen Chamberlain, que devia seguir hoje para Madrid, a fim de assistir á reunião do Conselho da S. D. N.

Sir George Graham, Embaixador da Gran-Bretanha, em Madrid, representará a Inglaterra na reunião.

Hoje á tarde, ou ámanhã, Jorge V, deve mandar chamar Ramsay Macdonald, encarregando-o de formar ministerio.

Macdonald deve aceitar sem duvida esta incumbencia.

Nesta conformidade, Macodnald apresentar-se ha no Parlamento, na sua reunião de 25 do corrente, devendo no discurso da Coroa ser exposto programa politico do govèrno para a proxima sessão legislativa.—(H.)

Macdonald e Lloyd George não fizeram quaisquer novas afirmações, tendo este ultimo discutido a situação com os outros leaders liberais, devendo discursar ainda esta semana em Rugby, onde a eleição foi adiada por ter morrido o candidato trabalhista.—(L.)

2 lugares nos Comuns

O resultado das eleições para os dois lugares, na Camara dos Comuns, representativos das Universidades inglesas, de Durban, Manchester, Liverpool, Leeds, Sheffield, Birmingham e Bristol, foi anunciado como se segue:

Sir Martin Conway, conservador, obteve 4321 votos; miss Eleonor Rathbone, independente, 3394 e o professor Conway, liberal, teve a votação de 2281.

Miss Rathbone é um dos membros da comissão da S. D. N., contra o trafico da escravatura branca, nomeadamente mulheres e creanças.—(L)

A despeito da incerteza, existente acerca da situação politica e da nova doença do Rei, o mercado bolsista manteve-se firme durante o dia de hoje e as cotações melhoraram, embora a soma de negocios fosse mais reduzida.—(L.)

BRISTOL
Formidaveis e soberbos bailes russos por
LES KALSKY
BREVEMENTE NOVAS ESTREIAS

VINHO DE CARCAVELOS
da Quinta do Barão **Vinho d'elite**
O melhor aperitivo e o melhor vinho de sobremesa, de Portugal. A' venda em todos os bons estabelecimentos.
Depositos principais: R. do Alecrim, 45. L. Poço Novo, 30.
Telefones T. 1460 e 1311

3.000 CONTOS
a 15 de Junho de 1929
Estão á venda no
Gama
R. do Amparo, 51—Lisboa
Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Termas de Melgaço
FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.
Balneario com todo conforto.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo
Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 3

O embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, publicou um artigo no «Jornal do Comercio», sustentando que Alonso Ojeda nunca esteve no Brasil. As referencias pretensamente historicas ácêrca do navegante espanhol, atribui-as o ilustre diplomata e sábio professor a simples lendas.

Na presença dum publico composto de 45 mil pessoas, realizou-se um desafio, para disputa do campeonato de «foot-ball», entre o Vasco da Gama e o America Foot-ball Club. A vitoria coube ao primeiro, por 2-1. Os dois grupos ocupam os lugares preferentes no campeonato. — (A.)

A aviação

WASHINGTON, 4

O sr. Melvin J. Mass, um dos membros do Parlamento, pelo Estado de Minesota, tendo servido na aviação durante a Grande Guerra, continuou sendo um apaixonado da aviação, que se tornou o seu desporto mais favorito, e que frequentemente pratica, muito esplendidamente por voar muito baixo sôbre a capital.

As autoridades da aeronautica entendem que o temerario desportista arrisca negligentemente, não só a vida dos habitantes da cidade, como a sua propria. — (L.)

A travessia do Atlantico

SEVILHA, 4

Os capitães franceses Couduret e Maillou aterraram, vindos de Paris. Levantarão vôo para Nova York logo que as condições meteorologicas sejam satisfatorias. — (H.)

Bertrand (Irmãos), Ltd.

Por escriptura de 29 de Maio corrente, outhorgada perante o notario Eugenio de Carvalho e Silva, de Lisboa, foi admitido nesta sociedade como novo socio e gerente o sr. José Torrens Homet e foi elevado o capital social de 180.000$00 para 600.000$00, tendo tal refôrço sido subscripto e realisado a dinheiro pelos antigos e pelo novo socios; e, consequentemente, foi alterado o pacto social respectivo, tendo sido substituidos os artigos 3.º e 5.º e o § deste, tudo nos termos seguintes:

3.º

O capital social é de 600.000$00, — representado por 4 quotas de 150.000$00, de que pertence uma a cada um dos socios Domingos Bertrand, Vicente Bertrand, Francisco Bertrand e José Torrens Homet; capital que se acha integralmente realisado e representado por dinheiro e valores que constituem o activo social, como tudo consta da respectiva escripturação.

5.º

A administração e gerencia de todos os negocios da sociedade e a sua representação em Juizo e fóra d'ele, serão exercidas por todos os socios Domingos, Vicente e Francisco Bertrand e José Torrens Homet, que todos são gerentes, com dispensa de caução e com a remuneração que oportunamente lhes sera arbitrada.

§ UNICO: Aos gerentes é expressamente prohibido fazer uzo da firma social em assumptos extranhos aos negocios da sociedade, taes como abonações, fianças, letras de favor, e outros similhantes, sob pena daquele que infringir o disposto n'este artigo perder a favor da sociedade os lucros que lhe competirem no anno em que cometer a infracção, sendo alem d'isso responsavel para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar com esse uzo.

Lisboa, 31 de Maio de 1929.

O notario ajudante
José Correa Salgueiro

Leilão de Penhores
A COMERCIAL
18 — T. da Trindade — 22
Tel. C. 3992
Hoje e seguintes, continuamos a receber os juros para o proximo leilão.

CENTRAL cinema
A Chave de Prata

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

UM ARTISTA

A Exposição de Sevilha e a morte de Anibal Gonzalez

Do ilustre artista sr. Jorge Colaço recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos:

«*Sr. Redactor:* — Meu amigo. — Ainda ha pouco, na formosissima Praça de Espanha, se inaugurou a Exposição de Sevilha; foi um momento unico de entusiasmo, em que se afirmou, numa comunhão perfeita de todas as classes o fervor tradicional de um grande povo; fervor que aparecia como que sublimado por um inegualavel ambiente de arte.

Poucas semanas volvidas, anuncia o telegrafo, no seu cruel laconismo, a morte de Anibal Gonzalez, artista imenso que criou esse ambiente arquitectonico inconfundivel. Para nós, artistas, é um grande mestre que desaparece; mestre pelo seu génio fecundo, mestre pelo sentimento patriotico da sua arte.

Para a Espanha é uma alta figura que ficará para sempre na esplendida tradição artistica da sua historia. Para Sevilha, o nome de Anibal Gonzalez ficará como o de mais uma estrela do seu firmamento, a iluminar com uma luz de saudade as sugestivas silhuetas das suas construções.

Decerto as entidades competentes do meu país se farão éco do sentir dos artistas portugueses; por mim tendo tido o deleite inesquecivel de seguir de perto a obra do grande artista, não quero, — desvalioso embora o meu preito, — deixar de exteriosar o sentimento de reconhecida admiração que devo á sua memoria. — *Jorge Colaço*».

O processo Asuero

(Continuação da 1.ª pagina)

celebre professor Sicard chamou estado de distonia neuro-vegetativa. Esta situação é que abre campo ás infecções, e á invasão dos microrganismos os mais diversos.

«Da desorganização funcional organica, resultam os circúlos viciosos, cujo conjunto de manifestações sintomaticas, constitui os sindromas.

«Só pois uma influencia estranha, pode impôr-se e amortizar tão terriveis efeitos. A reflexoterapia, actuando sôbre o sistema nervoso central e sôbre o equilibrio nervoso dos dois sistemas reguladores e antagonistas lhe actuará sôbre a causa — e pode consequentemente desde que a sua acção seja estavel — a cura dar-se.

Vôos sôbre Lisboa

Domingo e segunda-feira realiza o "Farman-Titan" vôos sôbre a cidade, de 15 minutos, 30 e uma hora. Para grupos de quatro pessoas ha preços especiais.

O desastre desta madrugada

O desastre desta madrugada não tem consequencias de maior gravidade para os passageiros do automovel colhido por um electrico de manobras, na Avenida da Liberdade, frente á praça da Alegria. O industrial sr. Teixeira Marques, o actor Nascimento Fernandes, a actriz Maria Reis e o escritor Alberto Barbosa encontram-se nas respectivas residencias, e o seu estado, felizmente, não inspira cuidados.

A' HORA DA PARTIDA

"VERIFICAMOS QUE SE ESTA' FAZENDO EM PORTUGAL UM ESFORÇO SURPREENDENTE" AFIRMOU

o Secretario Geral da Sociedade das Nações

Sir Eric Drummond, secretario geral da Sociedade das Nações, acompanhado pelos srs. Yotaro Sugimura, sub-secretario geral e chefe da secção politica, Vito Catastini, director da sub-secção de mandados, e misses J. Howard e Galding, partiram esta tarde, no «rápido», para Madrid, onde, no dia 10, se reunirá o Conselho da S. das N.

Antes da partida, Sir Eric Drummond reuniu, no Avenida Palace, os jornalistas, a quem leu o seguinte discurso:

"Partiremos desta cidade—a capital de Portugal—hoje, á tarde, e, antes de a deixar, desejaria expressar, por vosso intermedio, ao vosso Govêrno e ao povo português, a minha profunda gratidão pela forma cordial da nossa recepção aqui e pela magnifica hospitalidade que nos foi dispensada.

"Estamos gratissimos por todas as amaveis atenções recebidas, de que tambem nos ufanamos, por sentir que, por nosso intermedio, como representantes da Sociedade das Nações, é prestado um alto tributo a essa grande organização internacional, visto ser na nossa qualidade de representantes oficiais da Liga que o vosso Govêrno nos convidou a vir a Portugal.

"Durante a nossa visita aqui, os nossos trabalhos foram muito facilitados pelo facto de sermos acompanhados pelo sr. Freire de Andrade, que é, como V. Ex.as sabem, membro da Secção dos Mandatos, e que está prestando já optimos serviços, apesar de estar ha relativamente pouco tempo no Secretariado.

"Viemos aqui para aprender, para dar as informações de que podemos dispôr, e para criar relações amistosas, pois que o contacto pessoal é hoje, mais do que nunca, um factor importante nas negociações mundiais. Levamos comnosco uma indelevel impressão do vosso país.

"Nem o sr. Sugimura, nem eu tinhamos tido o gôsto até agora de visitar Portugal. Todavia, as nossas impressões trocadas são absolutamente identicas. Verificámos que se está fazendo um esforço surpreendente e temos a convicção que será coroado com exito, tanto para o progresso em Portugal como nas colonias. Temos tambem uma profunda confiança nas actividades e verdadeiras possibilidades da Liga das Nações. Causa-me este facto uma especial satisfação, visto que Portugal poderá tomar parte importante nos negocios internacionais, contanto que esta participação seja baseada no profundo desejo da realização de um progresso pacifico mundial.

"Foram felizmente numerosas as nossas conferencias com as figuras marcantes, homens de cerebro e homens de acção. Tivemos a honra de ser recebidos pelo Presidente da Republica. Conversámos com o sr. presidente do Ministerio e outros membros do Govêrno, e, como é natural, tivemos uma longa conferencia com o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros. O proprio ministro das Finanças, apesar do infeliz desastre que sofreu, teve a amabilidade de me receber. Faço sinceros votos para as suas rapidas melhoras. Tivemos a honra de ser convidados a falar na Sociedade de Geografia de Lisboa e na Academia das Sciencias, e partimos com segura confiança no futuro, tanto no que se relaciona com o progresso do vosso país como no seu fundamental amor pela paz, e portanto, pelas actividades da Liga das Nações.

"Meus senhores. Permitam-me que diga umas palavras a respeito da Imprensa e da Liga.

"A Liga, visto depender do apoio do publico, deseja naturalmente atrair quanto fôr possivel a atenção da Imprensa. Desde que se estabeleceu a Laga, Genebra tornou-se um dos centros mundiais da Imprensa internacional. As relações do Secretariado e da Imprensa são de caracter muito intimo e, para as manter, temos em Genebra a Secção das Informações, que é uma das maiores secções especiais. E' ali que os jornalistas de todos os paises vão informar-se dos acontecimentos correntes da Liga. Pode-se afirmar com justiça que a Imprensa em geral tem-se esforçado por auxiliar a Liga. Sendo, porém, até certo ponto, dependente do publico, a Imprensa não pode tratar de um dado assunto senão na parte que possa interessar esse publico.

"A Liga, nas reuniões da Assemblea e do Conselho trata simultaneamente de grande numero de problemas internacionais, tornando-se dificil á imprensa ocupar-se adequadamente de todos eles.

"Certos pontos são fatalmente acentuados em detrimento de outros, e como estão em moda as noticias de sensação nem sempre são os aspectos mais felizes dessas reuniões, os que detalhadamente são registados.

"O monotono trabalho diario de pacificação a que com exito se procede, pode passar despercebido enquanto que uma questão de menor importancia é relatada em todos os pontos do mundo.

"No entanto, a Imprensa tem sido tão proficua em espalhar as noticias da Liga e tem dado tantas provas de compreensão fundamental das suas responsabilidades, que todos aqueles que estão em contacto com a Liga devem apreciar e agradecer o seu auxilio.

"Tenho a convicção, meus senhores, de que a Imprensa Portuguesa aprecia esta responsabilidade. São os senhores que em grande parte actuam sôbre as relações existentes entre os povos. Permitam-me, pois, que apele para a vossa cooperação na tarefa de que nos incumbimos—a promoção da cooperação internacional e a realisação da paz e segurança do mundo. Podeis fazer muito —e tenho fé no vosso esfôrço.„

Em nome dos jornalistas presentes, o sr. J. Fernando de Sousa, ilustre director de *A Voz*, agradeceu as palavras de Sir Eric Drummond e acentuou quanto elas eram justas no que se referiam á notabilissima acção dos portugueses quer na metropole quer nas colonias.

Esta manhã, Sir Eric Drummond conferenciou largamente com o sr. ministro das Finanças, tendo ido deixar cartões na residencia do chefe do Govêrno e no Ministerio dos Estrangeiros.

Ruy do Amaral Pyrrait

Partiu hoje no "sud", para San Sebastian, o conhecido medico sr. dr. Ruy do Amaral Pyrrait, que vai inteirar-se do que é o processo Asuero.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

POR AFRICA

O ministro das Colonias chegou hoje á cidade do Lobito

LOBITO, 4. — O paquete "Angola", conduzindo o sr. ministro das Colonias, chegou ao porto do Lobito ás 9 de hoje. No porto encontram-se fundeados dois cruzadores ingleses e o cruzador português "Carvalho Araujo". Os três navios de guerra salvaram á passagem do "Angola", tendo as guarnições formadas na tolda feito a continencia de estilo.

A bordo foram cumprimentar o ministro as autoridades civis e militares, e os comandantes dos navios de guerra surtos no porto. Os funcionarios superiores da Companhia de Benguela estiveram tambem a bordo.

O desembarque efectuou-se depois das 10 horas. O aspecto do cais, apinhado de gente, e a cidade embandeirada, oferecem um grande ar de festa.

O Duque de Connaught

Depois de ámanhã, 6, deve chegar a este porto o navio "Carnarvon", que conduz a bordo o Duque de Connaught, e os convidados ingleses que veem assistir á inauguração do caminho de ferro.

Nesse dia realizar-se-ha um banquete de gala, seguido de baile.

O comboio que inaugura o caminho de ferro, e que é o acontecimento que aqui trouxe o ministro das Colonias de Portugal, e o Duque de Connaught, parte na sexta feira, 7, para o interior, conduzindo as altas personalidades, representações, comitiva e convidados.

O entusiasmo no Lobito é manifesto.

Norberto Lopes

O Chefe do Estado

chegou esta tarde a Lisboa

Em comboio especial, chegou hoje a Lisboa pelas 17,22, de regresso do Porto, onde foi assistir ás Festas do Trabalho e da Infancia que ali se realisaram com grande brilhantismo, o sr. Presidente da Republica, acompanhado de sua esposa, filha e genro, ministro da Justiça e comitiva.

Na gare aguardavam a sua chegada, entre outras pessoas, os srs. Silveira Gomes, representando o sr. presidente do Ministerio; ministros dos Negocios Estrangeiros, da Marinha, da Guerra, da Instrução e da Agricultura, general Sinel de Cordes, Governador Militar de Lisboa, coroneis Justo, Bandeira de Lima, Farinha Beirão, Ferreira do Amaral, Mardel Ferreira e Ferreira da Silva, capitão Santos Gonçalves, Governador Civil de Lisboa, Antonio Mantero, etc.

Na calçada do Carmo, foi prestada guarda de honra por uma força de infantaria da G. N. R. de grande uniforme, com a respectiva banda de musica, que á chegada tocou a "Portuguesa„.

O sr. Presidente da Republica e ministro da Guerra, passaram-lhe revista, retirando em seguida.

ADIVINHA N.º 26

3.ª QUADRA

O lugar onde nasci,
E' onde espero morrer
E o meu maior amigo,
Nunca me deseja ver.